

## Continue obediente ao ser tentado

***Versículo-chave:*** “*Então disse-lhe Jesus: ‘Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.’*”  
— *Mateus 4:10*

***Versículos selecionados:***  
*Mateus 4:1-11*

Após seu batismo aos trinta anos, Jesus foi conduzido pelo Espírito Santo de Deus ao deserto, onde jejuou e examinou as Escrituras e profecias do Antigo Testamento para identificar a vontade do Pai para ele. Logo percebeu que ele era o Cordeiro Pascal maior para o mundo da humanidade, e sua vida na Terra incluiria maus tratos, sofrimentos e, por fim, a morte. — João 1:29; Heb. 2: 9

Jesus “esteve no deserto quarenta dias, sendo tentado por Satanás.” (Marcos 1:12, 13) Com isso temos outra prova de que Deus e Jesus são dois seres distintos, visto que a Bíblia afirma claramente que Deus não pode ser tentado. (Tiago 1:13, 14) As tentações que Satanás teve permissão de apresentar a Jesus eram de diferentes naturezas. No entanto, todas elas tinham o mesmo objetivo, fazer com que Jesus fizesse a obra de seu Pai, mas de modo contrário à vontade de seu Pai. Assim, a obediência de Jesus foi testada para determinar

se ele seguiria completamente a vontade de Deus. Os seguidores do Senhor são testados do mesmo modo.

A primeira tentação foi: “Se tu és o Filho de Deus, manda que estas pedras se tornem em pães.” (Mat. 4:3) A tentação era para que Jesus, com fome, usasse o poder do Espírito Santo para prover comida para si mesmo. Isso, no entanto, teria sido um mau uso do poder que Deus havia dado a ele. Quais seguidores do Senhor, podemos, às vezes, ter tentações semelhantes, como pedir a Deus que intervenha em nossa vida para nossa própria conveniência ou vantagem carnal, ou para evitar dor e sofrimento.

Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.’” (Mat. 4:4) Nossa vida não depende totalmente do que comemos, mas da obediência à palavra de Deus. “E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.” — Rom. 8:28

A segunda tentação de Satanás foi, mentalmente, levar Jesus ao topo do templo, dizendo: “Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui para baixo.” Satanás então aplicou incorretamente um texto bíblico, afirmando: “Pois está escrito: ‘Ele dará ordens a seus anjos a seu respeito, e com as mãos eles o guardarão, para que você não tropece em alguma pedra.’” Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não ponha à prova o Senhor, o seu Deus.’” (Mat. 4:5-7, *NVI*) Quão importante é, ao procurar o significado correto de um versículo, examinar outros versículos relacionados na Bíblia e garantir que a interpretação proposta esteja em total harmonia com o

restante da Palavra de Deus, seu caráter e seus princípios. Às vezes, podemos ter tentações semelhantes para mostrar ou provar que somos filhos de Deus, realizando algumas obras notáveis para serem vistas por outras pessoas. Contudo, a obra que Deus nos deu deve ser ‘transformar-nos pela renovação da nossa mente’. — Rom. 12:1, 2, *NVI*

A terceira tentação de Satanás foi mostrar a Jesus “todos os reinos do mundo”, dizendo: “Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares.” (Mat. 4:8, 9) Jesus entendeu que o domínio da Terra só poderia ser alcançado adequadamente seguindo a vontade de Deus. Nosso versículo-chave dá sua resposta imediata e explícita. Os seguidores do Senhor também podem experimentar essa tentação ao procurar um caminho mais fácil, sem sacrifício e abnegação. Contudo, o caminho de Deus, o caminho estreito, é o único caminho que leva à glória. — Lucas 9:23; Rom. 2:7; 2 Tim 2:11, 12